

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 3. ed. Belo Horizonte, Autêntica, 2009.



**1º TEXTO: PRODUZIDO PARA LEITOR-  
PROFESSOR COM O OBJETIVO DE  
ESCLARECER O SIGNIFICADO DE  
LETRAMENTO.**



- **Letramento em verbete: o que é letramento?**
- **Palavras do mesmo campo semântico:**  
analfabetismo, analfabeto, alfabetizar, alfabetização, alfabetizado, letrado iletrado
- **Dicionário Aurélio:**
- **Analfabeto:** é o que vive no estado ou condição de quem “ não sabe ler e escrever”.



- Letrado: “versado em letras, erudito”.
- Iletrado: “aquele que não tem conhecimentos literários”.
- Letramento – versão para o português da palavra inglesa “literacy”. Primeiro uso no livro “No mundo da escrita’ de Mary Kato. A palavra surgiu, porque apareceu um fato novo para o qual precisávamos de um nome (outro ex. globalização).



- Literacy – estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever. – (consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, etc) Tornar-se letrado é tornar-se cognitivamente diferente. O letrado fala de forma diferente do iletrado.



- Alfabetismo – “estado ou qualidade de alfabetizado” não é palavra corrente, mas analfabetismo “estado ou condição de analfabeto” é termo familiar e de universal compreensão. Temos a palavra negativa “analfabeto”, mas não temos a positiva “alfabeto”.
- Alfabetizado: aquele que aprendeu a ler e a escrever, não aquele que adquiriu o estado ou a condição de quem se apropriou da leitura e da escrita, incorporando as práticas sociais que as demandam.



- Letramento/alfabetização – um indivíduo pode não saber ler e escrever, isto é, ser **analfabeto**, mas ser, de certa forma, **letrado**.
- **Analfabeto letrado:** dita cartas para que um alfabetizado as escreva, pede para que alguém leia avisos, criança que folheia livros, finge lê-los, brinca de escrever, ouve histórias que lhe são lidas.
- Diferentes tipos de letramento: ler a analisar textos de jornal nas páginas 50-54.



- Nova realidade social – é preciso saber fazer uso do ler e do escrever, saber responder às exigências de leitura e de escrita que a sociedade continuamente faz – daí o surgimento de letramento.
- O ideal seria alfabetizar letrando – ensinar a ler e a escrever no contexto das prática sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, aos mesmo tempo, alfabetizado e letrado.



- Mudança na maneira de considerar o significado do acesso à leitura e à escrita em nosso país – Censo para verificar nº de analfabetos e alfabetizados – antes – escrever o próprio nome – hoje – “saber ler e escrever um bilhete simples” – verificação da capacidade de usar a leitura e a escrita para uma prática social.
- Países desenvolvidos – nível de letramento – pessoas que não incorporaram os usos da escrita – não se trata de analfabetismo.

# 1) Por que aparecem palavras novas na língua?



Resp. Para designar fenômenos novos, novas ideias, novos fatos ou o surgimento de novos objetos.

## 2) Qual é a origem da palavra letramento?



Resp. É a palavra inglesa “literacy” que significa a condição de ser letrado.

### 3) Qual é a diferença entre letramento e alfabetização?



Resp. A alfabetização é a ação de alfabetizar, isto é, levar o outro a adquirir a tecnologia (codificar em língua escrita e decodificar a língua escrita p. 39) do ler e do escrever (p. 31, 47), enquanto que o letramento é o processo de inserção em práticas sociais de leitura e escrita (p. 21), é ainda o estado ou a condição que adquire um grupo social ou indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita, de fazer uso frequente e competente da leitura e da escrita. (p. 18, 36).

4) Qual é o significado da palavra analfabetismo?



Resp. É um estado, uma condição, o modo de proceder daquele que é analfabeto, literalmente privado do alfabeto. (p. 30)

## 5) Quais são os dois significados possíveis para a expressão “pessoa letrada?”



Resp. Primeiramente, é uma pessoa erudita, versada em letras (letras significando literatura, línguas), e, em segundo lugar, é o indivíduo que usa socialmente a leitura e a escrita, ou seja, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita. (p. 40).

## 6) Segundo Mary Kato, qual é a relação entre letramento e língua falada culta?



Resp. A língua falada culta é consequência do letramento, sendo função da escola desenvolver no aluno o domínio da linguagem falada institucionalmente aceita. (p. 32) O letrado fala de forma diferente do iletrado e do analfabeto (p. 37).

7) O Censo mudou seus critérios para verificar o número de analfabetos e de alfabetizados: antes – indivíduo capaz de escrever o próprio nome, agora – “saber ler e escrever um bilhete simples” (p. 21). O que essa mudança revela?

Resp. Revela que antes se verificava a habilidade de domínio do alfabeto e agora verifica-se a capacidade de uso da escrita em uma prática social, portanto, verifica-se o letramento.

## 8) Um indivíduo pode ser analfabeto e ter algum grau de letramento?



Resp. Um indivíduo pode não saber ler e escrever, sendo, por isso, marginalizado social e economicamente, mas participar de práticas letradas: ouvir a leitura de um jornal feita por um alfabetizado, ditar cartas para que um alfabetizado as escreva, a criança que folheia e finge que lê livros. (p. 24)

## 10) Pode-se pensar em níveis de letramento? Dê exemplos



Resp. Sim. Há diferentes níveis de letramento, dependendo das necessidades, das demandas do indivíduo e de seu meio, do contexto social e cultural. Exemplos: a pessoa pode ser capaz de ler um bilhete e não ser capaz de ler um romance: a pessoa pode ser capaz de escrever um bilhete e não ser capaz de escrever um artigo científico.

11) Segundo o juiz eleitoral de Itapetininga, quais são as práticas letradas necessárias a candidatos a cargos políticos? Você concorda com ele?

Resp. Ler e interpretar um texto e escrever sobre ele. Leitura de textos legais e documentos oficiais (p. 50, 52).

12) Segundo Magda Soares, quais são as condições necessárias para que ocorra o letramento?

Resp. Escolarização real e efetiva da população.  
Disponibilidade de material de leitura. (p. 58)